

PLANO DE TRABALHO

EXERCÍCIO

2023

PLANO DE TRABALHO
EXERCÍCIO 2023

PRESIDENTE

Igor Macedo de Lucena

VICE-PRESIDENTE

Davi Azim Filho

CONSELHEIROS EFETIVOS

Anderson Passos Bezerra
Desirée Custódio Mota
Davi Azim Filho
Eldair Melo Mesquita Filho
Fabiano Porto de Aguiar
Igor Macedo de Lucena
José Wandemberg Rodrigues Almeida
Marcos Matos Brito de Albuquerque Júnior
Ricardo Aquino Coimbra
Ricardo Eleutério Rocha
Roberto José Almeida de Pontes
Vicente Ferrer Augusto Gonçalves

CONSELHEIROS SUPLENTES

Allisson David de Oliveira Martins
Boanerges Lopes Custódio
Chirlene Godinho Maia
Francisco Jose Araújo Bezerra
Francisco Roberto Dias de Freitas
Jaime de Jesus Filho

COMPOSIÇÃO ADMINISTRATIVA

Assessora da Presidência: Glaucineide Oliveira Martins
Assessora Jurídica: Natália Mendonça Pinho
Assessora de Comunicação: STG Consultoria e Desenvolvimento
Assessora Contábil: Amaurinete Furtado do Amaral
Fiscal: Cristina Aragão Cavalcante
Estagiários: Luana Pitombeira e Vitor Martins

APRESENTAÇÃO

O CORECON tem a MISSÃO de “executar o Registro e a Fiscalização da Profissão do Economista e das entidades que exerçam sob qualquer forma de atividades técnicas de economia e finanças”, bem como a **RESPONSABILIDADE** de valorizar a profissão, proporcionando oportunidades para a melhoria da capacitação técnico-científica dos profissionais no estado.

Assim, o Plano de Ação tem dois grandes objetivos, um voltado para o fortalecimento interno da categoria de economistas e o outro voltado para assegurar reconhecimento da sociedade acerca da importância da profissão de economista.

Entendendo que o Economista é um profissional cada vez mais demandado e com o objetivo de acompanhar, avaliar e explicar os melhores caminhos para o desenvolvimento econômico de nosso país, o CORECON não pode estar alheio ao debate e aos desafios econômicos que são apresentados aos economistas e a sociedade.

São os seguintes os Resultados Esperados da gestão 2023:

- Ampliação do número de economistas registrados;
- Redução dos cancelamentos por motivos de insatisfação;
- Oportunidades de formação profissional complementar;
- Promoção e qualificação das iniciativas de educação financeira;
- Criação de um conjunto de benefícios para a vida diária dos economistas;
- Publicação de Relatórios, Posicionamentos e Explicações sobre temas econômicos importantes na vida dos cidadãos cearenses;
- Valorização do Conselho dentro da própria categoria, em especial nos economistas em formação;
- Aumentar a participação dos Economistas dentro de setores de decisão política e social no âmbito estadual;
- Incrementar os canais de comunicação entre o conselho e profissionais, sistematicamente.

São as seguintes ações propostas:

1. ECONOMIA NA ESCOLA

O conselho precisa estimular o conhecimento aos estudantes de noções básicas de economia e educação financeira junto as escolas públicas e privadas do ensino básico.

As ações necessárias são: Recriação da Cartilha Econômica (Digital e Impressa); Parceria com escolas; Realização de Palestras para os alunos de 3º Ano nas Feiras das profissões em escolas privadas e públicas.

Possíveis Parceiros: Câmara Municipal de Fortaleza (Vereadores Prof. Enilson e Márcio Martins para projeto piloto) e SEDUC (estado e municípios), Sindicato das Escolas Privadas.

2. DEBATE QUALIFICADO

2.1. Promover em parceria com instituições empresariais como a Federação das Indústrias do Ceará – FIEC, a Federação do Comércio – FECOMÉRCIO, SEBRAE – Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Ceará debates trimestrais com economistas e empresários para debater temas importantes da economia nacional e regional, tais como Taxa do Lixo, Reforma Tributária e Reforma Administrativa, etc.

2.2. Criação de “Cartas Abertas” para a sociedade com a tomada de posição sobre temas econômicos relevantes da sociedade, que impactam os pagadores de impostos, investidores e consumidores.

2.3. Criação de Relatórios Econômicos com uma visão crítica e analítica dos principais eventos econômicos em escala internacional, nacional e local que impactem a vida da sociedade cearense.

2.4. Visita as redações de Economia dos jornais, televisões e portais digitais para aproximar o debate econômico dos economistas e da sociedade.

3. DIÁLOGO COM AS UNIVERSIDADES

Reuniões com as coordenações dos Cursos de Ciências Econômicas, Finanças, Comércio Exterior, Relações Internacionais e Economia Ecológica, com foco nos seguintes temas:

3.1. Complementar formação de estudantes com debates sobre temas econômicos e financeiros, em especial por ocasião da Semana do Economista;

3.2. Palestras para os estudantes formandos sobre a importância do registro no CORECON;

3.3. Criar e expedir credencial de estudante para os cursos de economia e outros vinculados ao CORECON (conforme legislação do COFECON);

3.4. Horas práticas dos estudantes voltadas para o Programa de Educação Financeira do CORECON;

3.5. Identificar economistas que possam representar o CORECON em algumas regiões do Estado;

3.6. Cadastrar os estudantes de economia no Conselho, para que eles já possam obter os benefícios com valores diferenciados.

4. FISCALIZAÇÃO

Fiscalização do exercício do profissional formado em Ciências Econômicas em todos os níveis de exercício da profissão diretamente nesses organismos, sejam eles empresas privadas ou órgãos públicos. O conselho ajuizará judicialmente os profissionais que exercerem atividades exclusivas de economistas em todas as áreas.

5. CRIAÇÃO DO PRÊMIO INOVAÇÃO PARA DESENVOLVIMENTO ECONOMICO

O conselho tem como base a defesa da participação efetiva das empresas e empreendedores no desenvolvimento econômico do país e seus impactos relevantes para o Estado do Ceará. Os empreendedores são fundamentais na geração de empregos, arrecadação de impostos e inovação em nosso estado, de tal modo que o CORECON não pode deixar de homenagear os principais produtores de riquezas em nosso Estado.

Contamos como possíveis parceiros para a realização do evento, a Câmara Municipal de Fortaleza, SEBRAE, Governo do Estado, Prefeituras do Estado do Ceará, FECOMERCIO.

Ações Necessárias: Contratação de Empresa produtora (cerimonial e eventos), escolha de empresas participantes; definição de data e local.

Objetivo: Contribuir para integração e convergência de debates o CORECON-CE, os empreendedores e as empresas.

Premiações para quatro setores:

- 1- Setor Público;
- 2- Setor Privado;
- 3- Setor Jornalístico;
- 4- Setor Acadêmico.

6. RELATÓRIOS DE CONJUNTURA ECONÔMICA – RCE

O conselho se mostra até então alheio aos debates econômicos, sem produzir um material de divulgação na mídia de posicionamento sobre conjuntura geopolítica, cenário de contas públicas, nível de investimento, política cambial e monetária, setores econômicos específicos.

Com essa finalidade, é importante a criação de um Relatório contendo a Análise e Opinião do Conselho a nível Mundial, Nacional e Estadual de maneira sistêmica e integrada.

As ações necessárias são:

Definição de Tamanho, Periodicidade, Layout, método de distribuição a todos os economistas e público alvo do Conselho.

Base de Comparação de Relatórios do IFI e da Eurásia e Tendo como parceiros a Fecomércio, Sesc, Senac e IPDC.

- 7. SEMANA DO ECONOMISTA:** construir agenda específica, seguindo os tradicionais eventos na Assembléia Legislativa e Câmara Municipal de Fortaleza no sentido de premiar economistas de destaque do ano, bem como desenvolver atividades nas universidades do estado com alunos de economia e promover palestras salientando os potenciais econômicos do estado do Ceará.

8. COMUNICAÇÃO INTERNA E EXTERNA

Desenvolver uma Estratégia Integrada de Comunicação e Marketing digital para que os Economistas e a Sociedade possam facilmente entender o trabalho executado pelo Conselho, melhorando sua importância e incentivando as filiações e a participação conjunta com outras entidades relevantes.

9. CRIAÇÃO DO CLUBE DE BENEFÍCIOS CORECON

Construir parcerias com Restaurantes, Farmácias, Planos de Saúde, Lojas, Supermercados, Instituições Financeiras e outros provedores de bens e serviços que são essenciais ao dia-a-dia dos economistas e seus dependentes, com o objetivo de fornecer descontos e condições especiais de contratação, de modo a motivar o aumento da filiação do CORECON, aumentando benefícios e tornando a anualidade paga pelos economistas vantajosa no retorno dos descontos auferidos pelos conveniados.

10. MELHORIA DOS PROCESSOS ADMINISTRATIVOS E FINANCEIROS INTERNOS

Analisar atribuições e distribuição de trabalho a equipe, preparação para novo sistema informatizado, com a devida digitalização, bem como realizar um estudo sobre sustentabilidade financeira.

11. PARTICIPAÇÃO DO ECONOMISTA EM CONSELHOS DA SOCIEDADE

Articulação junto aos governos municipais e ao governo estadual para a inserção dos economistas em importantes órgãos e conselhos, tais como o Contencioso Administrativo Tributário, o Comitê de Combate a Pobreza, o Conselho de Desenvolvimento Econômico, as Câmaras Setoriais, entre outros.

12. CRIAÇÃO DA CEAEP

Criação da Comissão Especial de Assessoramento Econômico Parlamentar para debater com os representantes da sociedade, em suas três esferas os efeitos de mudanças legislativas que impactem a economia, de modo a tornar o debate econômico mais transparente, claro e respeitoso junto a sociedade, valorizando a profissão do economista.

13. DELEGACIAS REGIONAIS

Abertura de Delegacias Regionais para ampliar as atividades do Conselho na Região Norte e na Região do Cariri.

14. RECADASTRAMENTO

Ação Intensiva de cadastramento dos associados, em especial com catalogação de redes sociais para que sejam possíveis as divulgações de ações do conselho e a participação dos mesmos em novas atividades fortalecendo o fluxo de informações em todos os canais de comunicação do sistema.

15. ECONOMIC TALKS - IDEIAS PARA O FUTURO - PODCAST

A presença do Conselho não pode ser apenas no digital, é preciso que seja realizado um debate REAL para reflexão de todos os setores da sociedade cearense sobre a economia e seus problemas de curto e longo prazos. Neste contexto o projeto se propõe a realizar debates Periódicos com membros do Congresso, Economistas e Empresários sobre os temas relevantes e em pauta na sociedade, tais como ICMS, Reforma Tributária, etc.

A sistemática se dará em forma de *podcast* em estúdio, seguido por um Q&A. Ações Necessárias: Definição de tempo, convidados, local, data. Tendo como parceiros a Fecomércio, Sesc, Senac e IPDC.

Obs.: Precisar da aquisição de câmeras, microfones, computador, anéis de led, tripé aranha.

1. PRODUTOS E CRONOGRAMA

JANEIRO

<ul style="list-style-type: none">▪ Realização de Reunião Plenária.▪ Posse do novo terço de conselheiros 2023;▪ Eleição de Presidente e Vice 2023;▪ Formação das comissões;▪ SITE (Atualização de informações, notícias, mídias onde o CORECON está presente)▪ Análise de processos;▪ Outros assuntos.	
--	--

FEVEREIRO

<ul style="list-style-type: none">▪ Plano de Ação 2023;▪ Instalações das Comissões e Novas diretrizes;▪ Formulário de levantamento de áreas de expertise dos conselheiros;▪ Recadastramento;▪ Convênios com empresas de diversos setores;▪ Indicação de Conselheiros a SEFIN;▪ Lançamento da Carta: Tomada de Posição;▪ Análise de processos;▪ Outros assuntos.	
---	--

MARÇO

<ul style="list-style-type: none">▪ Visita as Redações;▪ Homenagem: Dia Internacional da Mulher;▪ Relatório de Conjuntura Econômica;▪ Interlocução com Líderes Sociais;▪ Parceria com Universidades para aproximação dos Estudantes;▪ Estratégia de fiscalização;▪ Parceria com o setor produtivo e outros conselhos;▪ Análise de processos;▪ Outros assuntos.	
--	--

ABRIL

<ul style="list-style-type: none">▪ O que faz o Economista? Pauta da Sociedade;▪ Desafio Quero Ser Economista;▪ Articulação / palestras nas universidades;▪ Carteira do economista;▪ Educação financeira: parceria com órgãos públicos;▪ Acordo coletivo;▪ Curso de licitação: Lei nº 14.133, de 1º de abril de 2021;▪ Análise de processos;	
---	--

- Outros assuntos.

MAIO

- Palestras nas Universidades;
- Ações do núcleo de perícia;
- Análise de processos;
- Outros assuntos.

JUNHO

- Relatório de Conjuntura Econômica;
- Prêmio Mulher Economista e Mulher Transformadora;
- Novo sistema dos Corecons;
- Análise de processos;
- Outros assuntos.

JULHO

- Análise de processos;
- Outros assuntos.

AGOSTO

- Semana do Economista;
- Análise de processos;
- Outros assuntos.

SETEMBRO

- Relatório de Conjuntura Econômica;
- Análise de processos;
- Outros assuntos.

OUTUBRO

- Análise de processos;
- Outros assuntos.

NOVEMBRO

- Análise de processos;
- Outros assuntos.

DEZEMBRO

- | | |
|---|--|
| <ul style="list-style-type: none">▪ Relatório de Conjuntura Econômica;▪ Análise de processos;▪ Outros assuntos. | |
|---|--|

IGOR MACEDO DE LUCENA
Presidente do CORECON-CE

DAVI AZIM FILHO
Vice - Presidente do CORECON-CE